

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE COIMBRA

CATÁLOGO DA COLECÇÃO

CRÓNICAS

ahmc

[1570] – séc. XVIII

ahmc

2013

CRÓNICAS. [Sécs. XVI-XVIII]

A colecção de Crónicas do AHMC é constituída por um conjunto documental de seis volumes manuscritos oferecidos ao Arquivo Histórico Municipal de Coimbra.

A designação *Crónicas* título escolhido para esta colecção de livros avulsos de variada proveniência, tem a ver com o carácter de narrativa histórica que estes exemplares apresentam.

Uns relatam a vida dos monarcas das primeiras dinastias, outros fazem o historial de acontecimentos históricos ligados a instituições religiosas. Na sua maioria são exemplares inéditos desconhecidos dos investigadores. Apenas a “Crónica de Santa Cruz” está publicada e estudada por Aires de Campos.

As restantes são versões e cópias de manuscritos ou de folhetos impressos, que circulavam na época. Apresentam diversas anotações marginais que revelam a passagem por vários possuidores. Alguns estão truncados, intencionalmente, ou não, faltam as folhas iniciais, ou as finais, que permitiriam identificar os seus autores e/ou produtores.

PT/AHMC/CRO/ nº 1

[1570]. Crónica de D. Afonso V. Rui de Pina.

“Cronica do muy alto e poderoso príncipe el Rei Dom Afonso de nome ho quinto”.

Manuscrito em papel, encadernado em pergaminho com 365 fls. numeradas e um caderno final de 12 fls. inumeradas.

Dimensões: 33X23cm

Os capítulos apresentam belas letras iniciais desenhadas e ornamentadas.

Referido na Biblioteca Lusitana, de Diogo Barbosa Machado, ed. 1752, tomo 3 pág. 553, col. 2ª.



PT/AHMC/CRO/ nº 2

[1580]. [Crónica dos Primeiros Reis de Portugal]. Autor anónimo.

“Compendio historial dos muito católicos e serenissimos Reis de Portugal desde valeroso e mui illustre Conde D. Henrique ate El Rei Dom Henrique ultimo”.

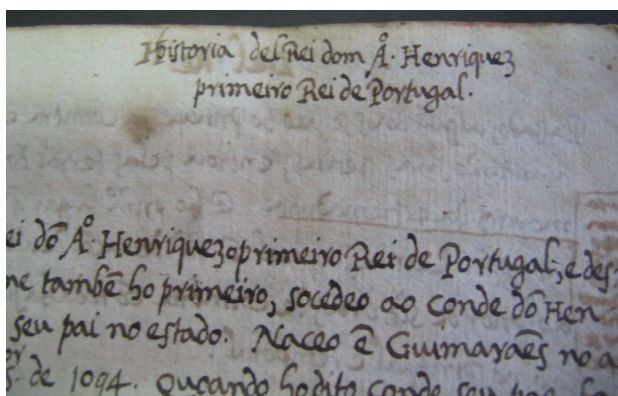
Manuscrito em papel, encadernado em pergaminho, com 191 fls. inumeradas (as últimas cinco foram cortadas). No final do volume encontra-se cosido um caderno de papel diferente onde se registaram documentos do séc. XVIII, um deles em espanhol. As últimas páginas têm anotações diversas.

Dimensões: 20X15,5cm

O manuscrito possui diversas anotações à margem que esclarecem partes do texto. Pelo tipo de letra parecem ser feitas pelo autor/copista da crónica.

Na fl. 187v uma anotação de letra diferente diz: “1580 sinal de que o autor deste compendio o escreveo depois deste ano no tempo de Filipe II Rei de Castela e Filipe I Rei de Portugal”.

Na folha 188v dá-se início ao capítulo sobre D. João IV, que fica incompleto. É escrito por outra mão, em época posterior, talvez séc. XVIII.



ahmc

PT/AHMC/CRO/ nº 3

[Séc. XVII-XVIII]. [Crónica de El Rei D. Sebastião]. [História de El Rei D. Sebastião]. Autor do traslado, desconhecido.

Manuscrito em papel, encadernação de couro, com ferros e letras douradas, com 219 fls. inumeradas. Faltam os primeiros sete capítulos.

Dimensões: 20X15,5cm

Traslado do séc. XVIII, dos livros escritos por D. João de Castro sobre a vinda e aparecimento de D. Sebastião, impressos em Paris em 1602, 1603, 1622 e 1648.

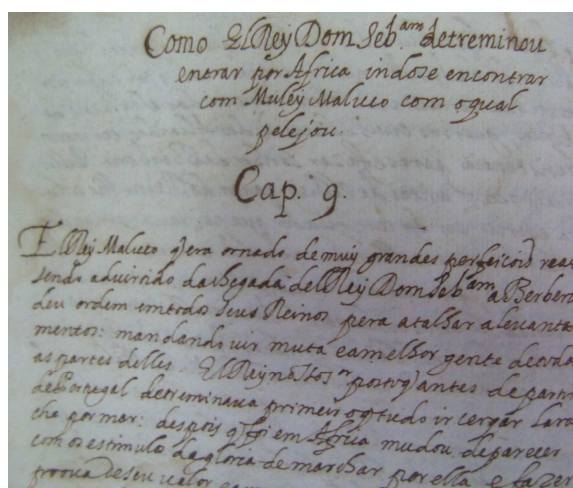
Contém também a cópia das “Profecias do Dor. Pº Mexias”, (texto em verso e em espanhol); as “Profecias enviadas ao Imperador Carlos V, texto que se achava no final de um testamento feito na Índia em 1515” (texto em latim); as

“Profecias de um ermitão de N^a. Sr.^a de Monserrate, em 1603”, (texto em espanhol).

Segue-se um caderno de 12 fls. inumeradas com a cópia de “História Brevissima de Hespanha desde o principio do mundo he nossos tempos” de Manoel Correa Montenegro. Uma anotação a lápis diz que esta obra foi publicada em 1620.

Contém ainda dois folhetos impressos encadernados conjuntamente com os textos manuscritos: folheto impresso com 6 fls. com o título “Relaçam dos movimentos e acções que depois da Batalha de Almenara...”, Lisboa, Oficina de António Pedroso Galvão, 1710.

Outro folheto de sete fls. com o título “Proposiçam da Academia de Historia Ecclesiastica de Portugal...”, Lisboa, Officina Pascoal da Sylva, MDCCXX (1720).



PT/AHMC/CRO/ nº 4

1650. Crónica de Santa Cruz. “Principio Fundação, União Reformação e Progresso dos Mosteiros da ordem canónica da Congregação do Real Mosteiro de Santa Cruz da cidade de Coimbra”. Frei Timóteo dos Mártires.

Manuscrito em papel, encadernado em carneira com decoração a ferros quentes e letras douradas, com 237 fls. numeradas, havendo repetição das fls. nºs 201 e 212.

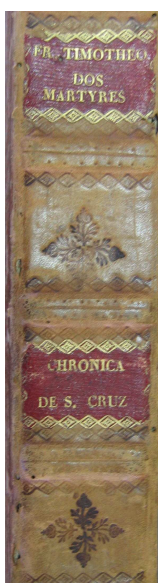
Dimensões: 31X20cm

Tem a particularidade de apresentar diversas tarjas, elementos decorativos, títulos dos capítulos, letras iniciais e gravuras impressas, cuidadosamente recortadas e coladas para enriquecer e ornamentar o texto manuscrito.

Adquirido por Aires de Campos a um herdeiro de Frei Timóteo em 1865 e posteriormente oferecido pelo investigador ao AHMC.

Aires de Campos estuda e publica esta Crónica.

V. CAMPOS, Aires, *Crónica de Santa Cruz*, 3 vols., Coimbra, 1956, 1958.



PT/AHMC/CRO/ nº 5

1725-1726. [Crónicas de Roma]. Manuscrito em papel, de autor desconhecido, encadernado a pergaminho, com atacas laterais, com 343 pág. numeradas. Faltam as folhas iniciais que apresentam vestígios de terem sido arrancadas e as finais, interrompendo-se abruptamente a narrativa.

Dimensões: 36X24cm

Registo diário em forma de “crónica jornalística” de todos os acontecimentos da Cúria Papal de Benedito XIII, minuciosamente descritos por um padre jesuíta que envia correspondência ao seu Reverendo, entre Janeiro de 1725 e Setembro de 1726.



principia o anno de 1725 pag. 100
3^o 2^o 1^o de Jan. 1725
200, Carta de Roma de 6 de Janeiro de 1726.
Chegou o Correio com cartas de 21 de Nov.^o mas nenhuma vi agora.
1^{ra}. Suppondo, que por estar entaõ em Evora. Entremos com o Diário.
Sabbado 30 de Dezembro. Foy este dia sũma m. desabrido qe
fio, evento clava continua, e com tudo animouse o Papa a ir a Monte Mario
1^a de Janeiro. 1^o de 1^o de Janeiro, e ali foy o salter principal. Salto de

PT/AHMC/CRO/ nº 6

Séc. XVIII. Memória da Universidade de Coimbra. “Memórias da Universidade de Coimbra, ordenadas por Francisco Carneiro de Figueiroa, Reitor Reformador da Universidade de Coimbra”.

Manuscrito de autor de registo desconhecido, em papel, encadernado a carneira com ferros e letras douradas, com 212 fls. numeradas, tendo algumas intercaladas, em branco.

Dimensões: 32X24cm

Publicado parcialmente no “Anuário da Universidade de Coimbra” 1871/72 e 1881/82.

